

OS SPORTS ILLUSTRADOS

PRIMEIRO ANNO—N.º 11—NUMERO AVULSO 20 RÉIS

Redacção, Administração, Oficinas de composição e Impressão

43, RUA FORMOSA, 43 LISBOA

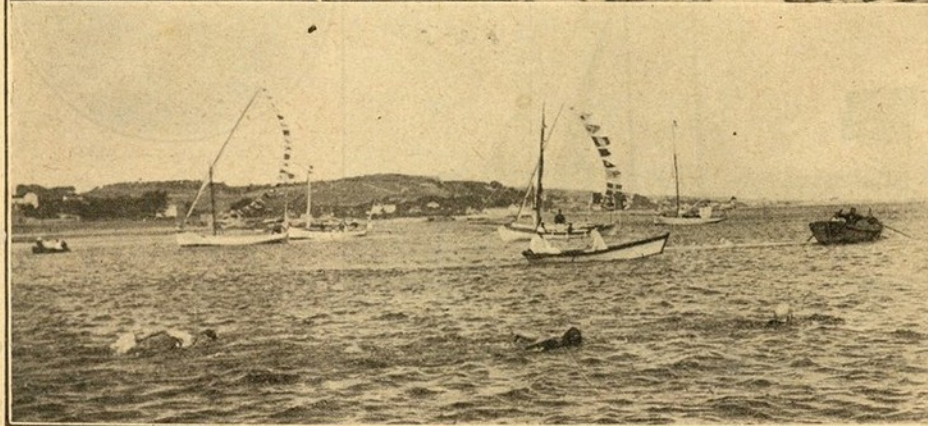
TELEPHONES: Redacção 1000, Administração 242

DIRECTOR
JOSÉ PONTES

Propriedade de J. J. DA SILVA GRAÇA

Sabbado, 20 de agosto de 1910

250 metros, n'uma corrida de natação, em Paço d'Arcos



Mestres d'armas e campeões de esgrima

O numero de hoje de *Os Sports Illustrados* é especialmente dedicado aos mestres d'armas e campeões de esgrima entre profissionais. A serie de photographias apresenta,—conforme o desejo de grande numero de leitores de *Os Sports Illustrados*,—os primeiros esgrimistas do mundo, isto é, aquelles que se celebrizaram educando *alivadores* e aquelles que se bateram na *prancha* e no *terreno*, conquistando os primeiros logares dos melhores torneos de armas. A serie não está completa. Ha de ser augmentada n'outros numeros, com

novos professores e com os antigos prebostes e mestres d'armas. A historia da esgrima, e a sua evolução interessam milhares de pessoas. Os antigos duellos, as antigas rixas, as escaramuças da idade media e as *lendas* dos tempos da *capa e espada* fornecem aos chronistas elementos preciosos para interessar leitores. *Os Sports Illustrados* procuram por todos os meios tornar uma *obrigação* agradável a sua leitura. Assim, alternando com as suas anedoctas de força, com as suas historias athleticas, com a reportagem dos grandes acontecimentos sportivos d'outros tempos, publicarão varios documentos da historia da nobre arte das armas.

No numero de hoje, já apparece um esboço d'essas historias. E' um retalho

3. Um aspecto da corrida Francisco Duarte, segundo classificado (Cliché de Benelic)



1. Boaventura Bello, vencedor da corrida
2. Os concorrentes
4. Boaventura Bello nadando

d'um estudo feito pelo que foi um primoroso literato—Zacharias d'Alça, baseado nas investigações do discípulo de Jean-Louis, o mestre celebre entre florentistas—Vigeant. Esse estudo veio publicado, por completo, na revista *A Caca*, de ha quatro annos.

Entre os mestres que figuram na serie de hoje, apparecem os portuguezes Antonio Martins, Pedro d'Oliveira, Alvares Pereira e Carlos Gonçalves. Era obrigatória a sua apresentação, porque Antonio Martins foi o verdadeiro instructor da esgrima em Portugal e ainda é um dos seus mais convictos propagandistas; Pedro d'Oliveira é o professor da escola de Mafra, a unica official no paiz e aquella que forma os mestres militares; Alvares Pereira é dos mais fortes atradores e dos que nunca se intimidam diante dos adversarios, inscrevendo-se em todos os torneios de

sr. Alvaro Gaia; *Alda*, do sr. Joaquim de Almeida, e *Gaiçola*, do sr. A. Madeira.

Do vapor, que ia repleto, apreciava-se a magnifica vista das margens e o deslumbrante effeito que produziam todos aquelles barcos de tonelagem diversa, de velas cheias, singrando magestosamente, rio a baixo, em direcção á linda bahia de Paço d'Arcos, onde ás duas horas e meia da tarde fundearam.

No programma do passeio estava incluida uma prova de natação de 250 metros, para a qual se achavam inscriptos os srs. Fernando Costa, Francisco Duarte, Alberto Madeira, Fernando Cabral, José Duarte, Jorge Paiva, Boaventura Bello e Joaquim Victal.

A's 3 horas deu-se começo á prova. A pista tinha sido magnificamente marcada pelo tenente sr. Ruben de Mello, commandante do vapor *Mineiro*, que estava fundeado e onde era a chegada, sendo a partida do lado de terra.

Os concorrentes foram transportados do vapor para a partida por um escalor da

ferro, dirigindo-se os de vela para Lisboa e o vapor até á altura de Carcavellos, voltando em seguida e effectuando-se o desembarque no Terreiro do Paço, ás 6 horas da tarde.

Todos os excursionistas vieram satisfeitos com este passeio, projectando uma commissão de socios um outro, muito mais longo, até ao Porto, no dia 8 de setem'bro, para irem assistir á regata que ali se realisa n'esse dia, entre uma tripulação da Associação e uma tripulação do Oporto Boat-Club.

Em aeroplano, a 2:270 metros

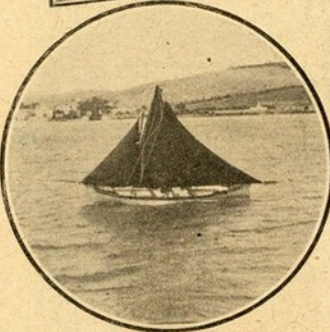
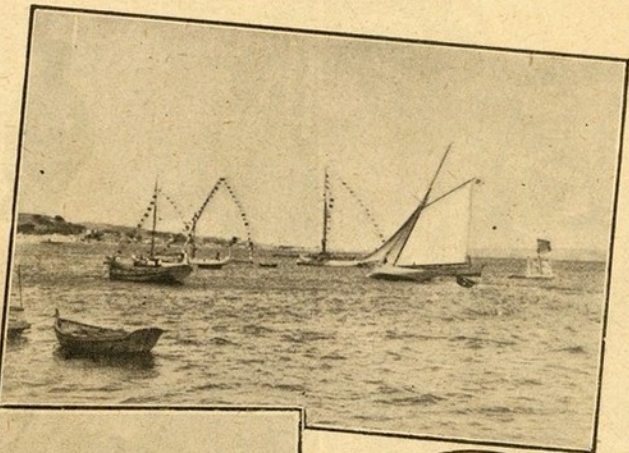
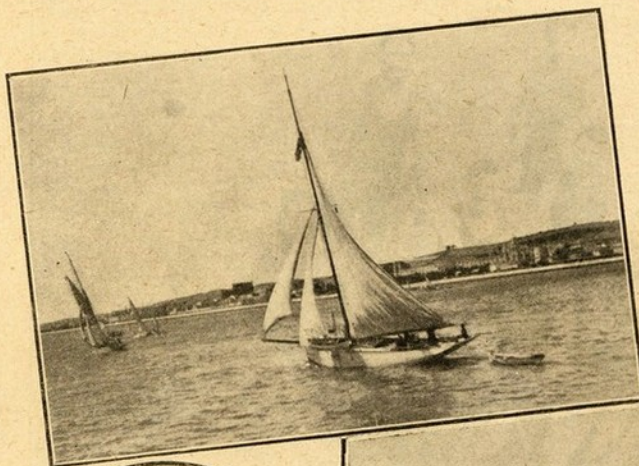
Drexel, que bateu o record do mundo, subindo em aeroplano Bleriot, a 2:270 metros, no *meeting* de Lanark, no dia 11 do corrente, escreveu as suas impressões, dedicando-as ao *Daily Mail*.

Depois de dizer que foi subindo lentamente até 4:000 pés d'altitude, continúa:

sensível, tal era o frio, e não podia servir-me d'ella. Nada mais fiz que continuar a dirigir o apparelho para cima, mas percebia que cada vez subia mais devagar. O ar rarefeito, cada vez offeria menos resistencia aos planos. Reconheci que, nos ultimos quatro minutos, não subia mais de cincoenta pés. Não só a ascensão se ia fazendo gradualmente mais devagar, mas a mão com que segurava a alavanca de *control* começava tambem a perder a sensibilidade. Sentia-me litteralmente gelado e percebi que tinha chegado ao limite da minha resistencia.

Æ descida em 4 minutos

Dirigindo para a terra o aeroplano, olhei para baixo. Estava muito acima d'um *banco* de nuvens, que me tapavam por completo a vista da terra. Deixava descer o aeroplano á vontade. A unica coisa que receava era perder por completo o uso das mãos. Descia com tal rapidez, que percorri 5:000 pés em quatro minutos. A rapidez da queda era tal, que eu sentia um zumbido,



A *Andorinha*, do sr. Jayme Thompson

esgrima e Carlos Gonçalves é o mestre afamado—que tem discipulos que são campeões—e que é o atrador considerado mais forte em Portugal, como o provou ganhando o ultimo torneio da Taça Penha Longa, aberto a todos os amadores e profissionais.

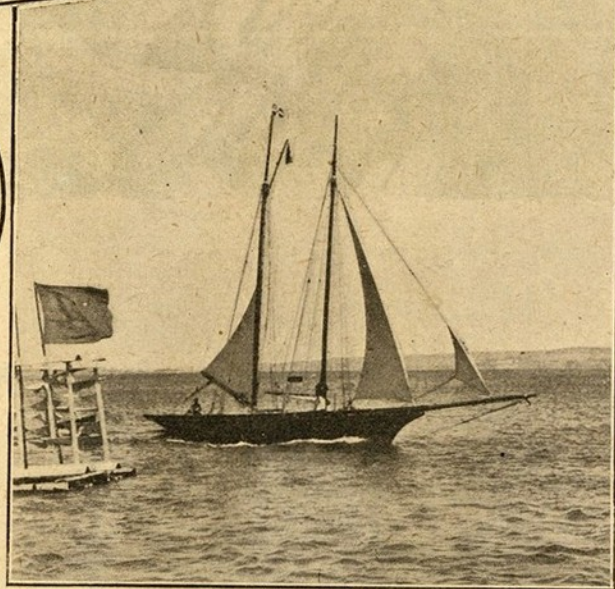
Uma bella festa nautica

Passeio á vela até Paço d'Arcos e uma corrida de natação de 250 metros

O passeio que a Real Associação Naval realisou na segunda-feira passada, foi magnifico e cheio de encantos.

A largada do vapor *Alcochete*, que conduzia os socios e suas familias, effectuouse ao meio dia e meia hora, da ponte do Terreiro do Paço, dirigindo-se á Junqueira, onde era esperado por uma flotilha de barcos de vela que o sr. Wintermantel, com a cooperação da direcção, organisou.

Esta flotilha, em duas columnas, acompanhou depois o vapor até Paço d'Arcos, indo ao mar os barcos de 1.^a classe *Surpresa*, do sr. marquez do Fayal; *Maria Luiza*, do sr. J. Libanio da Silva; *Diana*, do sr. Carlos Henriques; *Maria Carolina*, do sr. Campos; e na columna de dentro os *Fatiniza*, do sr. Wimmer; *Espadarte*, do sr. Bandeira de Mello; *Queenie*, do sr. Wintermantel; *Mary*, do sr. Pedro Silveira; *Andorinha*, do sr. Jayme Thompson; *Venus*, do sr. Gustavo Cabral; *Ilda*, do sr. Faria; *Bébé*, do sr. Domingos Gomes; *Mimi*, do



1. A *Maria Carolina* do sr. Pinto de Campos—2. Um aspecto da bahia de Paço d'Arcos
3. *Surpresa*, do sr. marquez de Fayal

companhia de torpedos gentilmente cedido pelo commandante sr. Hermano J. de Oliveira. Dado o signal de largada pelo tenente sr. J. Costa, todos os concorrentes se lançaram com ardor á lucta.

Boaventura Bello era o que mais probabilidades tinha. E' bom nadador e rapido. Estava treinado e assim é que, logo de começo, tomou a deanteira, que conservou até final. Fernando Cabral, que até meio da corrida o seguiu de perto, viu-se obrigado a abandonar. A falta de treino prejudicou-o.

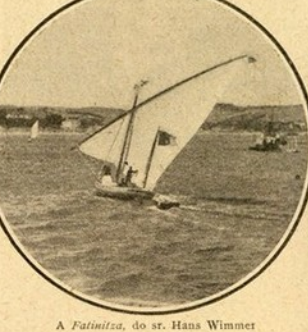
Fernando Costa que, quasi até á meta, conservou o segundo lugar, foi batido por Francisco Duarte que, com uma bella *ponta final*, conseguiu passal-o. Foi quarto, o sr. Jorge Paiva. Acabada a prova de natação, foi offerecido pela direcção, a bordo do *Alcochete*, um magnifico *tea* a todos os presentes.

Findo o *tea*, todos os barcos levantaram

«Pouco depois, fiquei immerso n'uma nuvem e a terra desapareceu a meus olhos. Observando o meu barometro aneroid, fixado em frente de mim, percebi que ia subindo constantemente, com uma velocidade egual. Não tinha idéa nenhuma onde estava.»

Só, entre as nuvens! O motor continuava a trabalhar perfeitamente, de forma que eu não deixava de subir. Mais que uma vez fixei uma pequena nuvem que ficava a pouca distancia e que me servia de baliza, para ver como subia—fazia-o com rapidez crescente. Comecei então a sentir um frio intolleravel. A respiração sahia-me da bocca n'uma columna branca de vapor e tinha os joelhos gelados.

N'este momento, o motor começou a fraquejar; não ha duvida que, a esta altitude, a atmospherica começava a affectar a carbonização. Quiz, d'algum modo, remediar este mal, mas uma das minhas mãos estava in-



A *Fatiniza*, do sr. Hans Wimmer

sum vibrante, como de uma corda de instrumento, nos ouvidos. Quando vi a terra, ao longe, vi tambem que, justamente por debaixo de mim, se estendia um lençol d'agua. A muito custo consegui obliquar e toquei em terra n'um campo, perto de uma granja, a pouca distancia de Cobbinshaw, no Caledonian Railway. A não ser uma depressão momentanea, esta *performance* não teve para mim nenhum resultado desagradavel, se exceptuarmos a sensação horrivel de frio, que persistiu durante algumas horas.»

Os luctadores indios

Gama sempre consegue luctar e vence

Temos fallado dos quatro luctadores indios que estão actualmente em Londres, um dos quaes parece que virá preencher o lugar do invencivel Youssouf, o turco cuja carreira e morte tragica historiamos no ultimo numero. Gama dá effectivamente a impressão de ser o luctador mais extraordinario e mais completo que appareceu até hoje no mundo.

Quando lançou os desafios a todos os luctadores do universo, julgou-se que os campeões, constatando a superioridade da sciencia do homem, a quem os ingleses denominam «o leão de Penjab», tinham succumbido a um ataque de cobardia collectiva, e que Gama e os companheiros voltariam para a sua terra, sem poderem medir-se com os europeus.

Tal não acontece. Ha algumas semanas já que Zbysko annunciou o firme proposito de se bater com o terrivel indio, logo que se achasse treinado.

Zbysko está em Brighton, a afamada praia inglesa, e o seu *match* está anunciado para o dia 10 de setembro próximo. N'esse dia vê-se a qual dos dois homens é, verdadeiramente, o campeão do mundo. Porquê Zbysko é, indiscutivelmente, o melhor homem que piza o *ring*, actualmente. E foi elle o unico, dos grandes campeões, que respondeu a Gama, pois Gotch e Hackenschmidt, directamente desafiados pelo indio, envolveram-se n'um prudente silencio.

No dia 9 do corrente realiso-se o primeiro *match*, entre Gama e o luctador americano Dr. Roller, um homem que nunca tinha sido batido. No fim de um minuto e 40 segundos o indio obrigava Dr. Roller a tocar com as espadas no tapete, sendo loucamente ovacionado. Como Gama se compromettera a vencer qualquer homem duas vezes no espaço de uma hora, luctou de novo com o americano) e tornou a vencer-o ao fim de 9 minutos e 9 segundos, defendendo-se Roller desesperadamente e com indiscutivel sciencia. Mas, perante a superioridade esmagadora de Gama, nada conseguiu, e nem uma só vez o poz em perigo. Os jornaes ingleses dizem que não foi exagerado o que se disse de Gama.

Em pouco mais de um minuto e derrubado um homem celebre no *ring*. Dr. Roller, cujo nome é quasi desconhecido em Portugal, é um luctador de classe, e ficou consagrado quando se encontrou com Zbysko, na America. Foi uma lucta medonha. Depois de uma hora de um combate cheio de sciencia de parte a parte, os dois homens, vendo que não chegavam a um resultado, passaram a praticar as maiores brutalidades. No fim de duas horas de um combate feroz, cruel, a policia teve de intervir, saltando para o *ring* e separando os luctadores. Ficou o *match* nullo. Por isto se vê que o homem que teve a honra de ser o primeiro a defrontar-se com Gama, é um luctador terrivel. E, no entanto, Gama venceu-o em pouco mais de um minuto!

Zbysko está seguindo em Brighton o treino seguinte: Levanta-se ás 6 horas da manhã e toma um curto banho no mar e, depois de bem friccionado, anda a pé até ás 8,30, em passo rapido. Almoça em seguida, consistindo esta refeição em 6 costeletas de carneiro, chá, torradas sem manteiga e uma porção abundante de fructa. Algum tempo depois do almoço, começa a trabalhar, das 10,30 até ao meio-dia, correndo, fazendo successivos *sprints*, lançando uma bola muito pezada, fazendo gymnastica funcional e exercicios de respiração, principalmente inspirações profundas, tudo sem dispender esforço exagerado. Depois volta a pé para o hotel e lancha ás 2 horas—o vulgar *lunch* inglez. Descansa até ás 4 horas e faz então lucta leve, socegam-te, com um homem de pouco peso, e is que resista bem. Só poucos dias antes do *match* treinará com um homem pezado, fazendo então lucta violenta, a serio, como se fosse um *match*. Zbysko é um partidario das massagens, e tem um cirurgião diplomado e especialista que lhe dá massagens durante uma hora, cada dia. Zbysko declara que tem sempre descuido o treino mas que, para luctar com Gama, se sujeita a um treino rigoroso, o que o seu *manager*, até hoje, ainda não tinha conseguido do seu feitor indomavel.

O que corre...

Que n'uma sala d'armas se treinam floretistas contra espadistas e que em muitos dias o florete mostra superioridade.

—Que do campeonato de espada do Estoril, ainda não se sabe quem o organizará.

—Que no inverno vem para Lisboa dois mestres de esgrima estrangeiros.

—Que a affiliação de socios n'uma sala d'armas vae obrigar a fazer-se a nomeação de dois professores ajudantes.

—Que o Real Club Naval quer, pelo menos, organizar mais um passeio que a Real Associação Naval.

—Que uma actriz portugueza vae praticar o *ju-jitsu*.

—Que se confirma a noticia de uma empresa de uma grande casa d'espectaculos explorar ainda este verão grandes numeros athleticos.

—Que jornaes politicamente contrarios vao auxiliar-se mutuamente na organização de certames sportivos.

—Que seis velocipedistas amadores vao passar ao profissionalismo.

—Que havia uma corrente favoravel á inclusão da Liga de Foot-ball na Liga de Trabalhos Athleticos.

—Que o Carcavellos Club não joga na proxima época.

—Que a Liga de Nataçao nunca mais faz coisa de gosto.

—Que se uma Liga de Nataçao ainda se levantava se um antigo director quizesse voltar á actividade.

—Que esse antigo propagandista não volta porque se magouou com artigos publicados ha mezes em dois jornaes da manhã.

—Que se elle voltasse, voltava tambem um official de marinha, que trabalhou nos primeiros annos da constituição da Liga.

—Que na Liga não ha quem responda aos officios que vem dos clubs da provincia.

—Que no proximo sarau em beneficio das cantinas escolares, no Colyseo dos Recreios se realisa um *match* desforra entre dois pugilistas amadores.

—Que no mesmo sarau se estreia um amador em *vóos* á Léotard.

Os quinze duellos de Jean Louis

... lam defrontar-se as duas escolas de espada—a franceza e a italiana—velhas rivaes, illustres ambas nos annos do duello e das batalhas. Giacomo Ferrari, o primeiro mestre do 1.º regimento, era talvez o mais celebre professor italiano, e, antes de pertencer ao exercito, tivera em Florença uma *academia d'armas*, afamada entre todas as da Italia. Com perto de seis pés d'altura, enérgico e bravissimo, era um adversario de respeito, digno do outro com quem se ia medir.

A'quelles homens, provados nas sanguinolentas guerras da Republica e do Imperio, afrontando todos os dias a morte, e com o mesmo estoicismo matando e morrendo, não lhes tremiera o coração; mas momento como aquelle nunca o tinham tido—e, pensando e olhando-se, haviam de sentir que eram ali trinta condemnados á morte! Crime a expiar não o haviam commettido, offensas pessoas a vingar tambem as não tinham, mas o re peito pela disciplina, os brios de soldado, a honra da farda, o amor da patria, o trouxeram ali; elles iam lavar com o proprio sangue a affronta por outros feita a esses sentimentos, que para alguns talvez sejam uma convenção, mas sem os quaes não ha cidadãos, nem soldados, nem exercitos, nem patria!

Rufam os tombores, e á voz—*Descançar armas*—seguida de prolongado rumor das espingardas, batendo no chão, os olhos dos soldados e do povo, voltaram-se para o pequeno terreiro, um pouco levantado no campo, especie de plataforma natural, escolhida para palco d'aquella tremenda tragedia em quinze actos, de tom de sangue, se não todos mortaes! Deviam vender caro a vida aquelles gladiadores, semi-nus, os braços musculosos, as cabeças erectas e varonosas—que ali estavam, encarando-se e meditando-se, firmes e silenciosos!

Ouve-se outra voz, e no terrapleno surgem dois homens, que avançam rapidamente ao encontro um do outro e de repente estacam. Um alto e forte, a bocca

desdenhosa, circumvaga os olhos negros, confiados e altivos, encarando a multidão, tomada de curiosidade febril e ansiosa de taes spectaculos: é Giacomo Ferrari—o italiano. O outro, tambem alto, cor de bronze, cabeça larga e forte, olhar sereno e penetrante, musculos que têm reflexos metallicos, está immovel: é Jean-Louis—o primeiro mestre do 32.º.

Ao lado dos dois adversarios vêem-se os padrinhos.

Depois de matar o italiano, a espada de Jean Louis dizimava os adversarios

Um sol esplendido, um sol meridional, illuminava o campo, onde se iam passar terribes scenas—os quinze actos d'aquella asombrosa tragedia militar—e apesar da multidão o silencio era completo e absoluto.

—Em guar.



Louis Merignac

C. Prevost

Rossignol

parada, para impedir a *remise*, a repetição do golpe, respondera com outra, que alcançou Ferrari no hombro, quando este, agachado ainda, retomava a sua posição. Ao grito seguiu-se um:—Não é nada! e o combate continuou. Então segundo golpe succede logo ao primeiro, e este grave, mortal—em pleno peito: a espada entrara fundo. O italiano empallideceu, a arma caiu-lhe da mão, e elle caiu tambem... Estava morto!

Jean-Louis retomou o seu lugar, limpando a espada, á espera de novo adversario.

Grande e dolorosa foi decerto a impressão nos mestres do 1.º regimento, ao verem prostrado o seu patricio—o seu illustre mestre! Olhavam o vencedor, impacientes de se medirem com elle, e vingarem a morte do chefe. Esse momento não tardou—decorridos dois minutos recommença a lucta. Em frente de Jean-Louis estava um novo adversario. Cruzaram as armas. Ouviu-se o retinir dos ferros e um grito...

O ataque de Jean-Louis fora fulminante! Uma estocada a tundo... e outro homem morto!

De quinze adversarios apenas restavam dois!

A ira crescia, como era natural, entre os italianos: ao terceiro que ia defrontar com Jean-Louis, os juizes do campo tiveram de

da!—Foi á voz que então se ouviu, rompendo esse silencio, que, sem exagero de phrase, era verdadeiramente mortal.

Os dois adversarios cruzaram os ferros, e o primeiro a atacar foi o impetuoso italiano, mas em vão: Ferrari encontrou sempre deante da sua a espada de Jean-Louis, firme e sereno. O mulato defendia-se e estudava-lhe o iogo. O italiano rompeu então, fazendo floreos traiçoeiros... Como o sangue frio, porém, não fosse a qualidade dominante do mestre florentino, não tardou que, acompanhado com um d'esses gritos—*ruidos*, diz Vigeant—familiares aos jogadores italianos, saltando para o lado, elle a tirasse ao adversario um golpe baixo, com uma rapidez fulminante... Ouviu-se logo outro grito, mas este foi de colera—Jean-Louis parára a estocada com equal presteza, e, marcando um *temps d'arrêt* sobre a

intervir, para elle não se atirar, como uma fera ao impassivel mulato francez, que, com os olhos ardentes, acabava de dizer com a maior simpl cidade:

—Eu não estou cansado.

Este agora era tambem alto e forte como Ferrari; assistia aos dois assaltos, e julgava-se senhor do iogo de Jean-Louis. Trazia consigo a furia e a confiança. Todos os recursos, a giria, por assim dizer, da sua arma, conhecia-a muito bem—os saltos, as fintas, as surpresas—e empregou-a, mas, quando elle, como Giacomo, atirou uma das taes terribes estocadas baixas, foi a espada do seu adversario que, depois de lhe varrer o golpe, lhe atravessou o peito!

Vigeant não nos descreve, por extenso, esta lugubre serie, e, quando elle o tivesse feito, nós não o acompanhariamos na exposição d'essa sanguinolenta galeria, d'essa

verdadeira hecatombe de bravos soldados, imolados no altar da disciplina!
A deusa parece que não estava satisfeita com o sacrificio d'estas tres victimas, porque a ellas succederam mais dez, e Jean-Louis, como um sacerdote exterminador, tinha já prostrado treze! O ultimo foi levantado sem sentidos, no meio do clamor provocado pelo horrendo spectaculo!
Dos quinze—condemnados, lhe podemos nós chamar—restavam apenas dois! Que se

passaria no espirito d'aquelles homens, que em quarenta minutos—contados de relógio na mão—tinham visto cair mortos, ou mortalmente feridos, os seus mais habéis, mas vigorosos, mais valentes companheiros? Uma tal série de golpes no seu animo não era para lhes conservar a serenidade, a energia e a confiança nas proprias forças: seriam de certo mais duas victimas!
A impressão em todos era enorme e profunda!—Aqueles homens—os chefes e os soldados—tinham coração e, por mais que lh'o tivesse empennido o spectaculo da guerra, não lhes seria indifferente a vista d'aquellas mortes a sangue frio, archivadas depois friamente na ordem do dia dos dois regimentos e da divisão, sem serem encimadas pelos gloriosos disticos de—combate ou batalha!

Um ferimento involuntario fez chorar o heroe

Era lá bastante o sangue



O professor Carlos Gonçalves

Clamores ardentes e enthusias-as acolheram estas palavras.
—E agora, Jean-Louis—acrescentou o coronel, apontando para os dois prebostes, que estavam presenciando, em silencio, esta scena—elles não se podem dirigir a ti...
Jean-Louis foi para elles, estendendo-lhes as mãos.
—Viva Jean-Louis! Viva o 32.º!—clamaram os Italianos.
—Viva o 1.º!—gritou Jean-Louis.—Somos uma mesma familia! Viva o exercito.
Zacharias d'Aça.

O mestre Antonio Martins

E' Antonio Martins um dos vultos de mais jus-

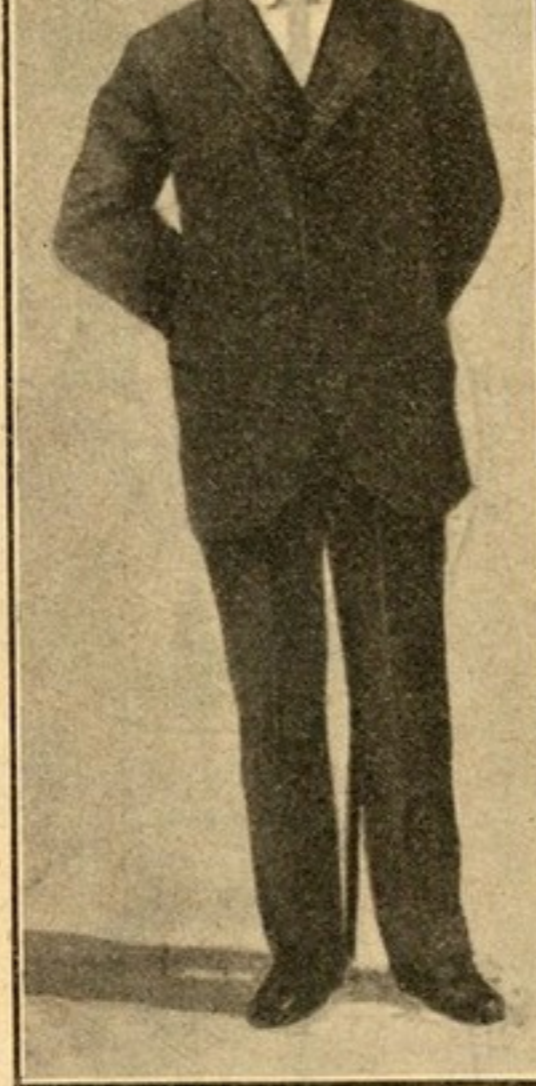
timado desta que no meio sportivo portuguez. Os seus serviços á causa da educação physica datam de ha muitos annos e são de valor tal, que ninguém pôde deixar de reconhecer n'elle um dos mais pertinazes e activos batalhadores d'essa legião de homens de animo forte, que, lutando contra todos os preconceitos e contra a rotina, tem, pouco a pouco, por uma propagação de todos os dias, por um trabalho de todas as horas, aberto passo ao progresso da educação physica em Portugal.
Pertencendo á velha guarda, coube-lhe, e aos do seu tempo, trabalhar n'um terreno arido e inteiramente inculco. Os que vieram depois encontraram já removidas difficuldades da sua época haviam vencido á custa de uma energia sem limites e d'uma dedicação extrema. Tem, por isso, A. Martins uma grande parte em todas as conquistas sportivas, ainda nas mais recentes e mesmo n'aquellas em que não tomou parte activa. O terreno, em que hoje se trabalha, era, ha umas dezenas de annos, um terreno ingrato; hoje é um terreno productivo e fértil, em que a semente bem deitada é bem fecundada. E quem principiou operando essa transição, foi, com outros, o mestre portuguez, aos quaes estão ligadas as phrases mais importantes da vida sportiva portugueza.

Antonio Martins como discipulo

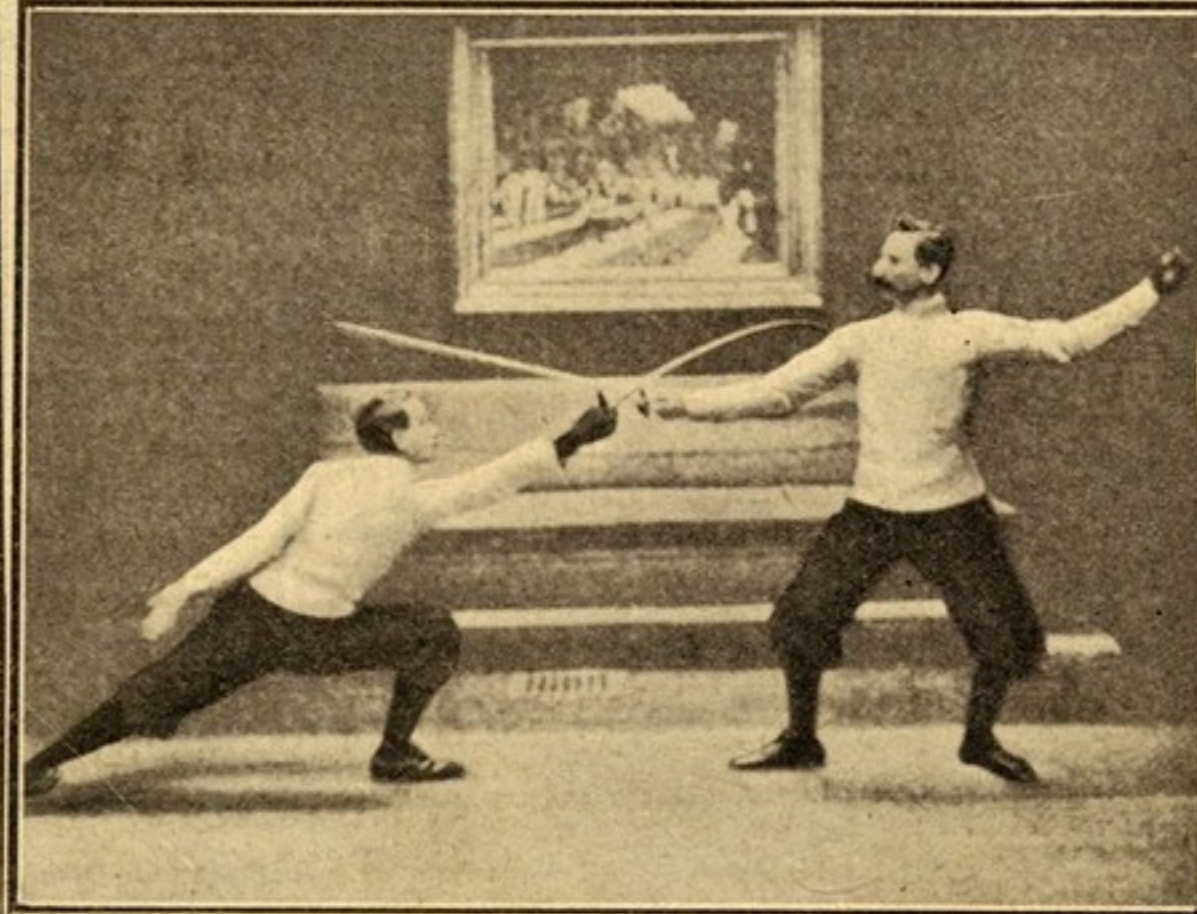
Era Antonio Martins cadete de cavallaria 4; quando começou a fazer esgrima, fazendo sabre com os officiaes do regimento.
Em 1875 fundava, com Luiz Monteiro e outros, na Carreirinha do Soccorro, o Gymnasio Club, mais tarde Real Gymnasio Club Portuguez, instituição de onde tem dimanado o movimento a favor da gymnastica e de outros ramos de sport que se nota em todo o paiz.
Antonio Martins, que era já discipulo, em gymnastica, do saudoso mestre Luiz Monteiro, continuou, no Gymnasio Club, a dedicar-se com especial cuidado á esgrima, na qual mostrava, dia a dia, bellas aptidões e progressos visíveis, recebendo lições de sabre de David Augusto dos Santos, antigo official de infantaria, que tinha sido discipulo de um bello atirador hespanhol chamado D. Joaquim Moreno



Officiaes que entraram no ultimo campeonato de sabre



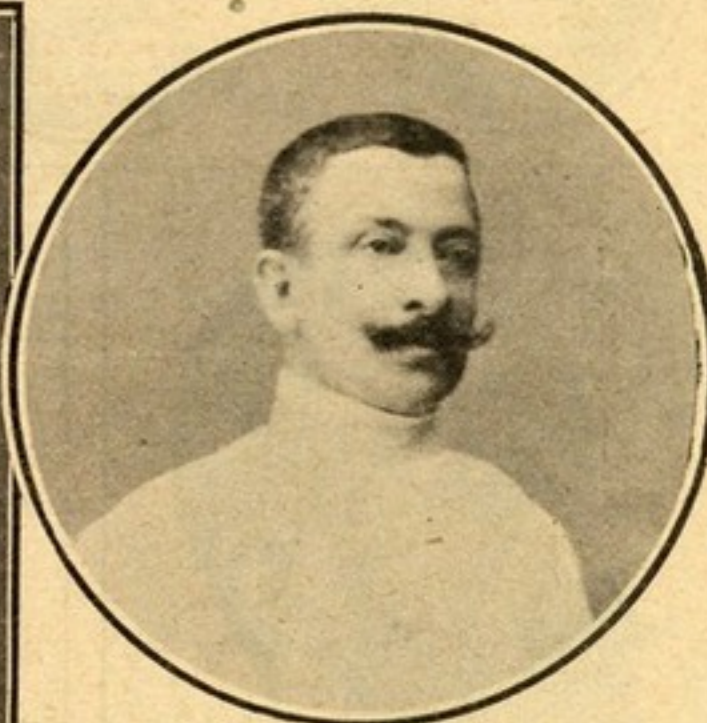
Professor



Alvares Pereira

Os dois irmãos Greco

Augusto dos Santos verdadeiramente os dois professores de Antonio Martins.



Professor Antonio Martins

Na sala Conte, com o amador Duc Durion, conde de La Falaise e *prevot* Sebastiani.

Nas salas Cain e Lafond-Bourdon, com os melhores discipulos.
Tambem Antonio Martins assaltou com um campeão de *epée* e fortissimo atirador de sabre, o mestre de armas da guarda republicana, mr. Anchiotti. Este assalto, que ficou memoravel, realisou-se no salão das Societés Savantes, n'uma festa de beneficencia.

Em todos estes assaltos foi Antonio Martins apreciadissimo, merecendo as mais elogiosas referencias.

Em 1897 Antonio Martins fundou a Escola Nacional da Esgrima.

Em abril de 1902 assaltou no salão da Trindade, com Kuichoffer que estava em Lisboa contratado pelo professor Sousa Magalhães.

Em maio do mesmo anno batia-se, ao sabre, e ao florete com o grande mestre A. Conte, resolutamente, apesar de, pouco antes, n'um assalto de Conte com o conde de La Falaise, ter notado a superioridade do methodo italiano sobre o antigo. Antonio Martins fez prodigios maravilhando o seu fortissimo adversario. N'es e mesmo dia batia-se ao florete com Conte, causando enthusiasmo os seus assaltos.

Em março de 1903, estiveram em Lisboa, contratados pela empresa do theatro D. Amelia os mestres Pini, italiano; Lucien Merignac, filho do grande Merignac, Aphrodisio Apparici, hespanhol, e Raphael Thamiar, argentino. Bateram-se Pini com D. Sebastião Heredia, Apparici com Carlos Gonçalves, Thamiar com Luiz Martins, Merignac com Antonio Martins e Pini com Merignac.

Em 18 de abril, o Centro Nacional de Esgrima, successor da Escola Nacional de Esgrima, e já dirigido tecnicamente por Antonio Martins, organisava nova festa, em que tomou parte Luiz de Merignac, que fez, com Antonio Martins, um assalto que ainda hoje se recorda, pela finura e correção do jogo.

Em Maio, media A. Martins as suas forças com Kirchoffer, no salão da Trindade. O nosso mestre, sempre progredindo, poz em evidencia os seus grandes recursos, oferecendo a Kirchoffer uma resistencia que tornou o brilhante assalto.

Em 1906, no Cercle d'Esgrime de Stockolmo, n'uma festa em sua honra, atirou Martins com o mestre francez Fillol, director technico do Cercle e com o capitão Fick, campeão sueco.
Terminada essa commissão de serviço, passou A. Martins por Paris. Ahi, n'uma festa promovida pela Academia de Armas, assaltou com Kirchoffer e com um amador notavel, o dr. Chavau.

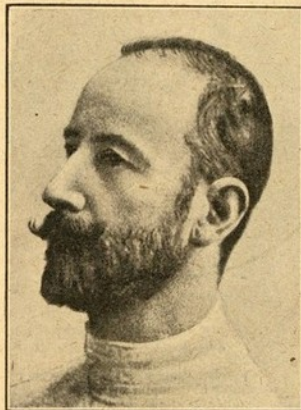
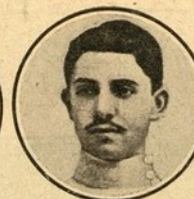
Em 1909, por occasião da Grande Semana de Armas de Paris, Antonio Martins, que ali estava com os seus discipulos srs. dr. Antonio Osorio e Fernando Correia, realisou os seguintes assaltos, no Cercle Volney, com os amadores Villeneuve, Paul Breittmayer e outros; e na sala Spiniyng, em festa dedicada aos atiradores portuguezes, atirou á espada com o campeão barão de Schaffenberger, com Joseph Renaud e com o barão Heyden.

N'essa mesma Semana de Armas de 1909, teve A. Martins a gloria de ver os seus discipulos dr. Antonio Osorio e Fernando Correia, respectivamente, no primeiro e quarto logares do campeonato dos estrangeiros.

merecimentos. D'elle começou tambem Antonio Martins a receber lições que foram



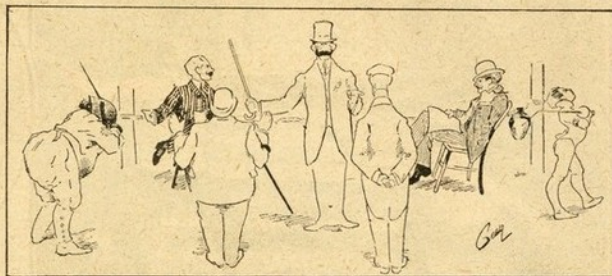
1. Mestre Kuentz—2. Mestre Filippi—3. Mestre Jeanty—4. Mestre Cachèvre—5. Mestre De Bel—6. Pedro d'Oliveira—7. Mestre Franco Vega—8. Mestre Bouché—9. Mestre Cléry—10. Mestre Galante—11. Cavalleiro Conte—12. Mestre G. Rouleau



C. Masaniello Parise
Director da Escola Magistral de Esgrima de Paris.

Antonio Martins impulsando a esgrima em Portugal

Antonio Martins nem só pelo ensino difundiu o gosto pela esgrima. Levou mais longe a sua acção. Promoveu festas, escreveu sobre esgrima e reuniu os esgrimistas, dando, pela união de todos elles, força á propaganda da nobre arte das armas. No anno de 1897, como o numero dos discipulos fosse grande; e elles se achassem



1. O mestre De Smedt—2. O mestre A. Ayat—3. O mestre Avat—4. O mestre Ruze—5. O mestre Felix Ayat—6. O'cavalleiro Pini
7. Dirigindo uma 'poule'—8. O mestre C. Gandini

disseminados por varias pequenas salas, resolveu Antonio Martins fundar a Escola Nacional de Esgrima.

Mercê do grande desenvolvimento que tomara a Escola, pensou-se em crear uma associação de esgrimistas. Antonio Martins acolheu a idéa com enthusiasmo, formando-se logo uma commissão installadora composta de A. Martins, conselheiro Montuár Barreiros, general Dantas Baracho, coronel Duval Telles, Manuel Gustavo Boddallo Pinheiro, visconde de Reguengo (Jorge), dr. Daniel Philippe dos Santos e

lison-se a festa de inauguração do Centro, assistindo a familia real e realisando-se, entre outros assaltos de valor, um, ao florete, entre Antonio Martins e G. Breitmayer.

Os seus discipulos, por mais de uma vez tem revelado o valor do mestre. Como factos mais recentes, citaremos apenas o campeonato realisado em Madrid em 1908 no qual a *equipe* portugueza—foi batida apenas por 5 pontos em 36, classificando-se, contudo, em primeiro lugar Antonio Osorio, que bateu todos os mestres hespanhoes.



1. O mestre Anchetti
2. O mestre Rabau
3. O mestre Laurent
4. O mestre Spinnewyn

Água da Curia

Semelhante à de Contrexéville. Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano. Experimentae a agua da Curia.

Depositario: Humberto Bottino, Praça dos Restauradores, 31-H. Tel. 3035.

Carlos Gonçalves e a sua sala

[Meu caro,

Pede-me v. a minha opinião sobre a sala e a maneira de jogar do professor Carlos Gonçalves. De certo outros com mais competencia encontraria v. , mas desde que me escolheu a mim, posso assegurar-lhe serei sincero e justo.

Actualmente a sala Gonçalves é, a meu ver, uma das primeiras, senão a primeira, de Lisboa, não só sob o ponto de vista tecnico como pela elegancia e o conforto ali existentes. Além d'isso ha entre todos os socios um tal sentimento de união, uma dedicacão e uma amizade tão fortes entre o professor e os seus discipulos, que se trabalha muito e, d'esse trabalho, immenso ha a esperar para o desenvolvimento em Portugal da pratica das armas de combate.

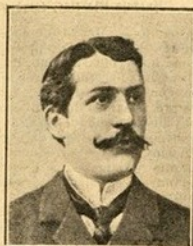
A pistola, o sabre, e principalmente a espada, são ali cultivadas com o maior affecção; o Carlos Gonçalves cuida com amor de fazer discipulos, discipulos fortes, porque isso é para elle, actualmente, o maior desejo e a sua ambição mais justa. Ha de conseguir por certo, tanto mais que estes não serão os primeiros, pois muitos outros que nós hoje todos admiramos, como dos mais dextros, lhe devem a sua força.

Emquanto á maneira de jogar do professor Carlos Gonçalves, eu sou um sincero affirmando que elle é sem contestação o primeiro atrador portuguez. Elle allia a uma correcção extrema, um vigor e uma precisão extraordinarias, os seus golpes são nítidos, desenham-se com firmeza mas com uma subtilidade e um a proposito que assombra.

Foi Antonio Martins, o glorioso mestre, quem o iniciou e o trabalhou n'esta difficil arte e certamente que hoje se deve sentir orgulhoso d'isso. Carlos Gonçalves foi depois para o estrangeiro onde, trabalhando nas melhores salas de espada e com os melhores professores, se tornou o distincto mestre que é e o primeiro atrador do paiz.

Aqui tem v. , meu caro amigo, ao correr da penna, as minhas impressões acerca dos dois assumptos referidos e sempre lhe quero repetir que só foram dictadas pela minha consciencia e a lealdade d'aquelle que o abraça effusivamente.

ANTONIO DE PENHA E COSTA.



O mestre Lucien Merignac

Antonio Luiz Remedios e Fonseca. Estabeleceu-se o Centro Nacional de Esgrima, que assim se ficou chamando a nova agremiação, na rua da Emenda, 26, e pouco depois obteve-se do governo a cedençia do salão do theatro de S. Carlos, mediante compensações constantes de um contracto que foi lavrado, como de fornecer instructores de gymnastica para as escolas e dar instrucção gratuita de esgrima aos officiaes do exercito que a quizessem.

Em 1905 reas-



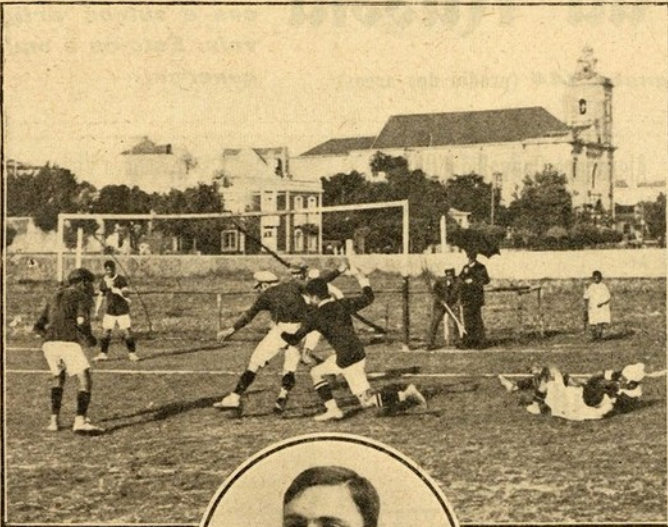
Kirchoffer



Os foot-ballers portugueses em Huelva (Hespanha)



7. Henrique Costa
8. Francisco Stromp



1. Antonio Couto
2. Antonio Stromp
3. Antonio Rodrigues



Luiz Vieira



4. Francisco Santos
5. Augusto Freitas
6. Cosme Damiao



9. Carlos Sobral
10. João Bentes (captain)

Os foot-ballistas portugueses em Huelva

Partem no dia 25 para Huelva os jogadores portugueses que vão disputar um *match* contra *players* hespanhoes. O Club Recreativo de Huelva convidou o Sporting Club de Portugal para um *match*. Como esta aggriação não tivesse possibilidade de apresentar o seu *team* constituído, foi encarregado um jogador, o sr. João Bentes, de organizar um grupo mixto (como o denominam em Lisboa), e é essa *equipe* que defenderá o nome portuguez. Como a todos os *scratch teams*, sem preparação e sem combinação, falta-lhe necessariamente homogeneidade. Apesar de tudo, temos esperança que vencerá e assim o desejamos, não devendo, porém, admirar-nos, se os portuguezes soffrerem uma derrota. O *team* é assim constituído:

Augusto de Freitas—goal-keeper. É sereno, tendo um bello golpe de vista. Defende bem com as mãos e com os pés e com boa coloração. Gosa da fama do melhor *keeper* portuguez, fama que até hoje não tem desmentido.

Henrique Costa—back. Forte, com pontapé energico e rapido, defendendo com os dois pés, o que é grande vantagem.

Luiz Vieira—back. Ainda que deslocado do seu logar habitual deve *trabalhar* bem e com acerto. Tem pontapé rijo e tira bem a bola dos pés do adversario.

Cosme Damiao—half-back direito. Um dos jogadores mais trabalhadores do *team*. É energico e ajuda os *forwards* com conhecimento.

Antonio Couto—half-back centro. É dos mais antigos jogadores do *team*. Conhece o jogo como poucos e trabalha sempre com energia. As suas defezas de cabeça são admiráveis.

Francisco dos Santos—half-back esquerdo. Foi um bello *forward*, jogo que hoje não faz por lhe faltar a velocidade. Tem bom *shoot* e é conhecedor do jogo.

Antonio Stromp—*forward* da direita. Tem todas as condições do *foot-baller*. Rapido, energico, com pontapé forte e passagens com acerto. Defende-se bem do adversario, passando com os dois pés. Os seus *shoots* ao centro são magnificos de precisão.

Antonio Rodrigues—*forward* meia direita. Rapido nas passagens, muito energico, deve combinar muito bem com o *forward* da direita por ter durante muito tempo jogado com brilho n'esse logar.

Francisco Stromp—*forward* centro. Foi muito tempo um bom *half-back* da direita, tornando-se notado pelo seu grande golpe de vista, muita decisão e excellente collocação, qualidades estas que fazem esperar d'elle um bello *forward* de centro.

Carlos Sobral—*forward* meia esq. da. Com um *shoot* fortissimo é perigoso em frente de um *goal*; passa os adversarios com facilidade, é muito resistente e ajuda com energia os seus *equipers*.

João Bentes—*forward* esquerdo. Conhece bem o jogo, e muito especialmente o seu logar, sendo muito justamente reputado um dos nossos melhores ponta esquerda. Colloca-se bem e as suas passagens são oportunas e bem dirigidas.

Acompanha os jogadores o sr. Eduardo Luiz Pinto Basto, um dos mais entusiastas e que mais tem trabalhado a favor do *foot-ball*.

Y. Z.

Grande revolução e grande novidade

Bicycletes com rolamentos esphêricos sem cones nem caixas, nunca desafinam. Esta grande novidade só se encontra na **CASI SIMPLEX** de bicycletes, discos e machinas falantes de J. Castello Branco, rua de São Antonio, 32-34 e rua do Socorro, 23-B. Endereço telegraphico SIMPLEX. Telephone n.º 2975. Brevemente novo catalogo.

O campeonato de Vendas Novas

Soares Junior vence por 10 metros de differença

Promovida por uma commissão de entusiastas do cyclismo effectuou-se na segunda feira, na estrada de Vendas Novas, uma corrida de bicycletes no percurso de 2000 metros.

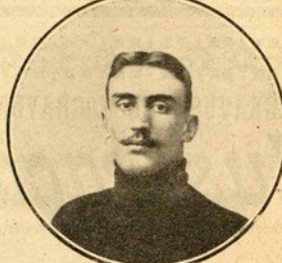
Inscreram-se o corredores, entre elles Soares Junior, que foi um dos consagra-

dos do antigo Velodromo de Palhavã em lucta com os melhores *sprinters* estrangeiros. O seu valor ainda o provou na corrida de Vendas Novas, pois que, afastado das luctas do pedal, conseguiu vencer adversarios treinados e vencedores de provas importantes.

O campeonato foi disputado em duas series eliminatorias e uma *final*. Na primeira serie ficaram apurados os srs. Soares Junior 1.º e Arnaldo Crespo 2.º, na segunda serie ficaram apurados srs. Carlos David e Alberto de Albuquerque. N'esta serie, Pedro José de Moura, um dos favoritos da corrida, cahiu, sendo obrigado a abandonar.

A *final* foi bem disputada. Soares Junior, conseguiu, n'uma magnifica *embalag* m, ganhar por 10 metros de avanço sobre o segundo, que era o sr. Carlos David. Em terceiro logar entrou o sr. Arnaldo Crespo.

Ao vencedor foram offerecidos 25000 réis, uma medalha-collar, uma fita bordada e um objecto d'arte. A multidão felicitou-o.



Soares Junior

calorosamente. N'esses applausos ia uma justa apreciação do merecimento do *sprinter*, incontestavelmente, o nosso melhor professional. Soares Junior, ao ouvir as palmas tributadas pelo bom povo e pelos *sportsmen* de Vendas Novas, recordou as suas bellas tardes do Velodromo, em lucta contra os celebres do *pedal*.

Paulhan ganha o premio do "Daily Mail"

O diario *inglez Daily Mail* tinha estabelecido um premio de 25.000 francos para o aviador que, no espaço de um anno, entre 15 de agosto de 1909 e 14 de agosto de 1910, tivesse percorrido em Inglaterra ou em França a maior porção de kilometros em vôos a travez do péz, homologados officialmente pelo Aero-Club de França e pelo Royal Aero Club da Gran-Bretanha. Começaram muitos aviadores a concorrer, como é natural. Para o fim foram ficando Grahame White, Paulhan, Latham, Leblanc e Aubrun.

Foi Pau han o vencedor, pois no dia 14 d'este mez tinha percorrido 11.368 kilometros. O concorrente que mais se aproximou d'este numero foi o *inglez* Grahame White, com 11.216 kilometros. Ambos os aviadores possuem aeroplanos H. Farman. Aubrun e Leblanc, ambos em monopiano Blériot, fizeram, respectivamente, 747 e 651 kilometros. Huberto Latham, em Antoinette, ficou em 5.º logar, com 610 kilometros.

O triumpho de Beurepaire

No campeonato do mundo de natação, que se realizou em Joinville-le-Pont (Paris), em 14 e 15 de agosto, ficou vencedor o australiano Beurepaire, que derrotou Meyboom, o campeão francez Meister e o campeão belga Donners. Esta victoria tem muito mais valor se dissermos que Beurepaire é um especialista nos 500 metros e o campeonato era corrido em 100 metros, especialidade de alguns dos concorrentes.

O campeonato de França de 500 metros foi ganho por Howeman.

Os Sports Illustrados

Preço das assignaturas

(Pagamento adiantado)

PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES:	
3 mezes.....	250 réis
6 mezes.....	500 "
1 anno.....	1000 "
COLONIAS PORTUGUEZAS E HESPANHA:	
3 mezes.....	300 réis
6 mezes.....	500 "
1 anno.....	1000 "
ESTRANGEIRO:	
1 anno.....	1500 réis
BRAZIL:	
1 anno.....	1500 réis
1 anno, (moeda fraca).....	7500 réis

Estomago

O carvão naphtolado granulado da Comanhia Portuguesa Hygiene é de grande efficacia nos casos de dyspepsia, dilataçãõ do estomago, embaraço gastrico, digestões dificeis, flatulencia, diarrheas putridas e em geral nas fermentações intestinaes. Frasco 500 réis.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63 LISBOA



N.º 1—Para cadeiras, bancos, etc.

NOVIDADE UTILISSIMA Deslisador diamantino



N.º 2—Para móveis mais pesados

Para se adaptar aos pés dos móveis, fazendo-os deslisar com a maior facilidade e sem emprego de força, protegendo os Oleados, alcatifas, sobrados e os proprios móveis. 320 réis a duzia de qualquer dos numeros; A venda em todas as lojas de novidades, quinquilharias, ferragens, mercarias, etc.

Deposito geral — M. L. DE MELLO, Largo de S. Julião, 12, 1.º — LISBOA

LAXATINA

Contra a prisão do ventre

E' o medicamento mais suave, economico, eficaz e inoffensivo, tanto para adultos como para creanças. Caixa 240 réis.—Companhia Portuguesa Hygiene.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63 LISBOA

Casa da Russia

142, Rua Augusta, 144 (predio dos arcos)

Confecções em pelles, artigos para automobilistas, capas, sacos e outros artigos impermeaveis. Estojos e malas em todos os generos. Telephone 932

Chapelaria e artigos militares. Unica e antiga casa que existe no paiz

VUVA DE JOSÉ BUTTULLER

Bonets á militar e á paisana, guarda-chuvas, bengalas, gravatas, capacetes, espadas, charlateiras, emblemas, etc.

37, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 39 LISBOA

Alexandre Carvalho d'Oliveira

Maçagista dos hospitaes e do Centro Nacional d'Esgrima

Maçagem, gymnasticas pedagogica e medica, vibração

Calçada da Patriarchal, 9, 2.º (Ao Principe Real)

GUITARRERIA DE Antonio Victor Vieira

Premiado em todas as exposições a que concorreu. Diplomas e medalhas de OURO e bronze

Fabrica e tem á venda guitarras, bandolins, bandoletas, mandolas, bandoloncellos, bandolões e todos os accessorios. Fabrico especial para Africa. Recibe encomendas para as ilhas, Africa e estrangeiro. Pedidos á Rua de Santo Antão, 80-91 Lisboa. (Em frente do Colyseu dos Decretos).

CACAU, CHOCOLATE E BONBONS

Iniguez PEDIR EM TODA A PARTE

Papelaria Palhares

Grande sortimento de artigos para escriptorio, engenharia, architectura e desenho.

Fornecedores das principais repartições do Estado. Officinas de typographia, lithographia e encadernação.

141, Rua do Ouro, 143

Acidos Uricos

Para combater bebam Aguas da Fuente Nova, de Verin.

Deposito

Drogaria Silverio

229, RUA DA PRATA, 231 LISBOA

DENTES



Colocação artistica e garantida de um atê dentadura completa, em todos os systemas. Tratamento e extracção de dentes sem dor. Preços convidativos.

Rua de S. Roque, 91, 1.º LUIZ MOURÃO

Para encadernar a

«ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA»

Já estão á venda bonitas capas em percaline de phantasia para encadernar o primeiro semestre d'este anno da Illustração Portuguesa. Preço 300 réis. Tambem ha, ao mesmo preço, capas para os semestres anteriores. Envia-se para qualquer ponto a quem as requisitar. A importancia p'de ser remittida em vale do correio ou sellos em carta registada. Cada capa vae acompanhada do indice e frontespicios respectivos.

Administração do SEculo—LISBOA



NUTRICIA DE LISBOA Alimentos hygienicos

Leguminose Liche

Farinha d'um alto valor nutritivo com 24 % de elementos hemoplasticos (tres vezes mais que a carne de vacca. Tem um sabor delicioso, de facil digestão, muito util para creanças doentes e convalescentes.

EXTRACTO DE MALTE EM PÓ

Indispensavel em todos os casos de insuficiencia gastrica. Util a todos os dispepticos pela sua diastase e aos neu-

rasthenicos e depauperados pela quantidade de phosphoro assimilavel que contém. Tonic, anticatarrhal e digestivo preparado no vacuo, d'um sabor delicioso.

A NUTRICIA DE LISBOA

Para alargamento das suas installações tomou a loja n.º 231 da rua Augusta, tendo encarregado o distincto architecto ex.º sr. Raul Lino da elaboração do projecto.

Pedir catalogo programma cujo conhecimento interessa a todos quantos necessitem fazer uma alimentação hygienica.

Enorme fornecimento de compta de fructas que recebemos ultimamente

Rua Augusta, 229, 1.º — LISBOA TELEPHONE 2:940

TRABALHOS DE ZINCOGRAVURA, PHOTOGRAVURA, STEREOTYPIA, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Fazem-se nas officinas da

Illustração Portuguesa

Postas á disposição do publico, executando todos os trabalhos que lhe são concernentes por preços modicos e com inexcusable perfeição

ZINCOGRAVURA E PHOTOGRAVURA em zinco simples de 1.ª qualidade, cobreado ou nickelado. EM COBRE. A CORES, pelo mais recente processo—o de trichromia. PARA JORNAES com tramas especiaes para este genero de trabalhos.

STEREOTYPIA de toda a especie de composição. IMPRESSAO E COMPOSIÇÃO de revistas, illustrações e jornaes diarios da tarde ou da noite.

Reproduções pela galvanoplastia de qualquer trabalho.

Officinas da ILLUSTRACÃO PORTUGUEZA, rua Formosa, 43